

---

## EDITORIAL

Em jeito de final de mandato e sem querer usar este espaço para um balanço, quase sempre inevitável nestas alturas, apraz-me registar algumas notas que servirão de memória futura.

Atingida a regularidade, moveu-nos outro objetivo, o da credibilização.

Credibilizar foi, neste contexto, dar um sinal de confiança aos autores na divulgação dos seus artigos, exigir um escrutínio honesto no processo de avaliação com a constituição de um conselho redatorial alargado e representativo geograficamente e angariar parceiros regulares no patrocínio garantindo a viabilidade económica possível.

Se neste último aspeto a conjuntura atual tem sido adversa, diria mesmo que nunca se assistiu a tanto desincentivo, inviabilizando a autonomia financeira pela via do patrocínio, já no aspeto da confiança dos autores a situação se modificou substancialmente.

Com a criação da versão eletrónica ([www.rpot.pt](http://www.rpot.pt)) a revista ampliou os seus meios de divulgação, afirmou uma presença global e agilizou o processo editorial.

O aumento do número de internos e as necessidades inerentes à formação e à valorização curricular são fatores adjuvantes positivos à divulgação científica.

O trabalho dos redatores nos serviços e na responsabilidade em seções ou grupos de estudo tem tido igualmente reflexos no número de artigos submetidos.

Se assistimos a sinergias efêmeras ou mais duradoiras só o tempo o dirá. Contudo, independentemente das adversidades que a conjuntura económica e financeira ainda nos reserva, a missão da revista portuguesa de ortopedia e traumatologia será sempre cumprida. Veja-se a diversidade de assuntos neste fascículo, o número e a origem dos artigos, o histórico da sua submissão e avaliação, assinale-se que a maior parte já foi disponibilizada em formato eletrónico e percebe-se a representatividade da revista.

Apesar do bom momento neste ciclo de vida, a avaliar pelos artigos divulgados e em processo de revisão, é necessário proceder a adaptações do processo editorial com vista à aproximação das revistas congéneres que nos servem de referência.

A constituição de um Conselho Científico alargado é uma necessidade que já registámos e estamos certos que, chegada a altura de incluir neste projeto um número alargado de colegas, iremos contar com a colaboração e boa vontade de todos.

*Paulo Lourenço*  
*Editor*